



IMPACTOS DA PANDEMIA DA COVID-19 NAS ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: REVISÃO INTEGRATIVA

IMPACTS OF THE COVID-19 PANDEMIC ON THE RESPONSIBILITIES OF THE NURSING TEAM IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW

Larissa Santos da Silva Marques ¹

Tainá Silva dos Santos ²

Letícia Cardoso Braz ³

Manuscrito recebido em: 20 de junho de 2021.

Aprovado em: 30 de dezembro de 2021.

Publicado em: 10 de janeiro de 2022.

Resumo

Objetivo: Descrever os impactos da pandemia da COVID-19 nas atribuições da equipe de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde (APS). **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura na qual buscaram-se artigos nos idiomas português, inglês e espanhol, no período de março de 2020 à março de 2021, através do Portal CAPES, do portal de buscas da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) e da base de dados Pubmed por meio dos Descritores de Ciências da Saúde. **Resultados:** Obteve-se uma amostra de 7 artigos selecionados para elaboração deste estudo. A discussão contempla duas categorias temáticas: “Medidas incorporadas a assistência de enfermagem na atenção primária à saúde no enfrentamento da COVID-19”, com ações relacionadas a reorganização do fluxo de atendimento, uso de tecnologias para comunicação, e educação em saúde; e “Principais desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na execução de suas atribuições na atenção primária à saúde”, sendo identificado o aumento inicial na carga horária de trabalho, escassez de materiais e impactos na saúde mental. **Conclusão:** Diante da crise sanitária da COVID-19, foi evidenciado o destaque da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde, desde o planejamento à execução de estratégias, visando garantir a melhoria da qualidade de trabalho e da assistência aos usuários mesmo com as adversidades do contexto.

Palavras-chave: Enfermagem de Atenção Primária; Infecções por Coronavírus; Cuidados de Enfermagem.

Abstract

Objective: To describe the impacts of the COVID-19 pandemic on the attributions of the Nursing team in Primary Health Care (PHC). **Method:** This is an integrative literature review in which articles were searched in Portuguese, English and Spanish, from March 2020 to March 2021, through the CAPES Portal, the search portal of the Virtual Health Library (BVS) and the Pubmed database through the Health Sciences Descriptors. **Results:** A sample of 7

¹ Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFACS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8525-4151> E-mail: lary.marques2@hotmail.com

² Graduanda em Enfermagem pelo Centro Universitário UniFACS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5601-8133> E-mail: taina.santosmv@gmail.com

³ Mestra em Enfermagem pela Universidade Estadual de Feira de Santana. Professora no Centro Universitário UniFACS.

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3912-488X> E-mail: leticia.braz@unifacs.br



articles selected for the preparation of this study was obtained. The discussion includes two thematic categories: “Measures incorporated into nursing care in primary health care in coping with COVID-19”, with actions related to the reorganization of the flow of care, use of communication technologies, and health education; and “Main challenges experienced by the nursing staff in carrying out their duties in primary health care”, identifying the initial increase in workload, scarcity of materials and impacts on mental health. **Conclusion:** In view of the sanitary crisis of COVID-19, the highlight of the nursing team in Primary Health Care was highlighted, from planning to the execution of strategies, aiming to ensure the improvement of the quality of work and assistance to users despite the adversities of the context.

Keywords: Primary Care Nursing; Coronavirus infections; Nursing care.

INTRODUÇÃO

A pandemia da COVID-19, causada pelo novo coronavírus SARS-CoV-2, tem se apresentado como um dos maiores desafios sanitários em escala global deste século. Em meados de abril, poucos meses após o início da epidemia na China no final de 2019, já haviam ocorrido mais de 2 milhões de casos e 120 mil mortes no mundo em decorrência da COVID-19, e estão previstos ainda muitos casos e óbitos nos próximos meses¹. Já no Brasil, até 06 de maio de 2021, haviam sido registradas mais de 416.949 mortes e 15.003.563 casos da doença.

A COVID-19 causa infecções respiratórias, apresentando sintomas que variam de um grau de intensidade leve até manifestações mais severas e com elevado índice de letalidade². A transmissão se dá através do contato com gotículas respiratórias de uma pessoa infectada ou materiais e superfícies contaminadas que acabam servindo de veículo para a transmissão³. A doença ainda se encontra em investigação e possui poucos dados específicos sobre a sua história natural, provocando inúmeros debates, inclusive, acerca da capacidade de atendimento dos serviços de saúde.

No Brasil, o sistema de saúde vem se constituindo como um forte alicerce para o combate da COVID-19. O Sistema Único de Saúde (SUS) é considerado o maior programa de saúde pública do mundo, atendendo diariamente cerca de 200 milhões de pessoas nos diversos níveis de atenção à saúde, o que equivale a 80% da população brasileira sendo coberta pelos serviços, principalmente, pelos serviços primários⁴. De acordo com a Declaração de Alma Ata, instituída na Conferência Internacional sobre Cuidados Primários de Saúde, os cuidados primários são cuidados essenciais, tratando-se de uma proposta de estratégia para os



diversos sistemas de saúde no mundo⁵. A partir disso, foram elencadas as diretrizes e os princípios fundamentais da Atenção Primária à Saúde (APS) como o primeiro nível de um sistema público de serviços de saúde, coordenando e garantindo a continuidade do cuidado ao interior da rede de serviços.

Hoje, no SUS, a equipe de Enfermagem e outros profissionais da saúde são orientados a trabalhar na APS com a abordagem sindrômica da COVID-19, sem exames específicos, mas com a identificação precoce de casos graves que devem ser manejados em serviços especializados⁶. Além disso, esses profissionais devem prestar assistência e colaborar em ações voltadas para as estratégias de promoção de saúde, de prevenção de doenças e agravos com a população local, visto que há certos grupos de risco como, por exemplo, pessoas com doenças crônicas e idosos. Assim são capazes de agir nos mais diversos territórios, contextos e vulnerabilidades, sendo que durante surtos e epidemias, a APS tem papel fundamental na resposta a essas ameaças globais e os fatores que intensificam ou corroboram com a situação⁶.

Diferentes obstáculos enfrentados pelas equipes da APS no cuidado aos indivíduos se evidenciaram com a chegada da pandemia. Ao atuar na linha de frente, neste contexto, as equipes de saúde, em especial a de enfermagem, tem lidado em maior frequência com registros de contaminações, adoecimentos, mortes pela COVID-19, suicídios e crises de ansiedade, assim como o agravamento de outras doenças, que têm sido cada vez mais frequentes⁷.

Tendo em vista que a enfermagem é considerada força de trabalho essencial, medidas devem ser adotadas para efetivar a atuação desses profissionais na área, já que o afastamento destes poderão ocasionar um impacto social voltado na educação em saúde, impacto econômico no país como também na assistência à saúde, uma vez que a dinâmica social e funcional dos sistemas de saúde gira em torno desses condicionantes².

Nesse sentido, esse estudo torna-se relevante devido à necessidade do fortalecimento da saúde pública e valorização da categoria de Enfermagem - que representa 59% dos profissionais de Saúde - segundo o relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) de 2020, o qual conta com informações de 191 países⁸. Além disso, o artigo em questão também apresenta significativa pertinência por tratar de um assunto novo e pouco evidenciado cientificamente, tendo sua



elaboração motivada pela afinidade na temática frente a essa crise sanitária. Dessa forma, acredita-se que seus resultados poderão fomentar novas discussões e pesquisas científicas voltadas à medidas que visem contemplar as necessidades da equipe de enfermagem.

Nesse contexto, surgiu o seguinte questionamento: Quais são os impactos causados pela pandemia da COVID-19 nas atribuições da equipe de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde? Para responder a esse questionamento, delimitou-se o seguinte objetivo: descrever de acordo com a literatura nacional e internacional as repercussões da pandemia da COVID-19 nas atribuições da equipe de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.

MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica descritiva do tipo revisão integrativa da literatura, de natureza qualitativa. A pesquisa descritiva tem como objetivo interpretar e descrever a realidade sem nela interferir ou modificá-la, de tal modo que as principais formas de levantamento de dados neste tipo de pesquisa são o banco de dados, a pesquisa qualitativa, bibliográfica e outras abordagens⁹. Já a revisão integrativa tem a finalidade de reunir e sintetizar resultados de pesquisas de forma ordenada, sendo o método mais amplo e que apresenta uma vantagem ao permitir a inclusão simultânea de pesquisa experimental e quase-experimental proporcionando uma compreensão mais completa do tema investigado¹⁰.

Para a construção da revisão integrativa, consideraram-se as seis etapas como protocolos pré-definidos, sendo elas: identificação do tema e seleção da questão da pesquisa; estabelecimentos dos critérios de inclusão e exclusão; identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados; categorização e uso da matriz de síntese; análise e interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento¹¹.

Para a elaboração da questão de pesquisa norteadora, utilizou-se a estratégia PICO, um acrônimo no idioma inglês que significa “Paciente, Intervenção, Comparação e Desfecho (Outcomes)”, sendo elementos essenciais para a elaboração e formulação da pergunta de pesquisa a ser utilizada na busca de evidências



na literatura¹². Dessa forma, considerou-se “P” a equipe de enfermagem; “I”, os impactos da pandemia na atenção primária à saúde; “C”, a comparação entre os resultados obtidos; e “O”, as atribuições na equipe de enfermagem dentro da atenção primária à saúde no contexto da pandemia.

A coleta de dados aconteceu no período de 13 de março a 31 de março de 2021 através do Portal Periódicos CAPES, do portal de buscas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e da base de dados National Center for Biotechnology Information e National Library of Medicine (Pubmed). Foram utilizados os Descritores das Ciências da Saúde (DeCS): “Enfermagem de Atenção Primária”, “Enfermagem Primária”, “Infecções por Coronavírus”, “Atenção Primária à Saúde”, “Cuidados de Enfermagem”. Também foram utilizados os descritores na língua espanhol: “Enfermería de Atención Primaria”, “Enfermería Primaria”, “Infecciones por Coronavirus”, “Atención Primaria de Salud”, “Atención de Enfermería”. Além dos Medical Subject Headings (MeSH): “Primary Care Nursing”, “Primary Nursing”, “Coronavirus Infections”, “Primary Health Care”, “Nursing Care”, utilizando o operador booleano AND para o cruzamento dos descritores, com vista à maximização das estratégias de buscas, favorecendo a seleção refinada e exaustiva dos artigos. No levantamento inicial, foram identificados 1.622 estudos, apresentados no Quadro 1 a seguir:

Quadro 1. Estratégia de buscas por fontes de pesquisas. Salvador, Bahia, 2021.

Fontes de pesquisa	Estratégia de busca	Estudos encontrados
PUBMED	(Primary Care Nursing) AND (Primary Nursing) AND (Coronavirus Infections) AND (Primary Health Care) AND (Nursing Care)	201
BVS	(Enfermagem de Atenção Primária) AND (Enfermagem Primária) AND (Infecções por Coronavírus) AND (Atenção Primária à Saúde) AND (Cuidados de Enfermagem)	48
	(Primary Care Nursing) AND (Primary Nursing) AND (Coronavirus Infections) AND (Primary Health Care) AND (Nursing Care)	100
	(Enfermería de Atención Primaria) AND (Enfermería Primaria) AND (Infecciones por Coronavirus) AND (Atención Primaria de Salud) AND (Atención de Enfermería)	50
PERIÓDICO CAPES	(Primary Care Nursing) AND (Primary Nursing) AND (Coronavirus Infections) AND (Primary Health Care) AND (Nursing Care)	1.222
	(Enfermería de Atención Primaria) AND (Enfermería Primaria) AND (Infecciones por Coronavirus) AND (Atención Primaria de Salud) AND (Atención de Enfermería)	1
Total de estudos		1,622

Fonte: Elaboração própria.



Foram incluídos estudos publicados entre o mês de março de 2020 e março de 2021, nos idiomas português, inglês ou espanhol, em formatos completos, online, disponíveis gratuitamente e na íntegra. Foram excluídos estudos duplicados, artigos publicados em outros meios de comunicação que não periódicos científicos e que não se enquadraram nos descritores estabelecidos. O recorte temporal foi definido em virtude do decreto e declaração da pandemia de COVID-19 pela Organização Mundial da Saúde (OMS)¹³.

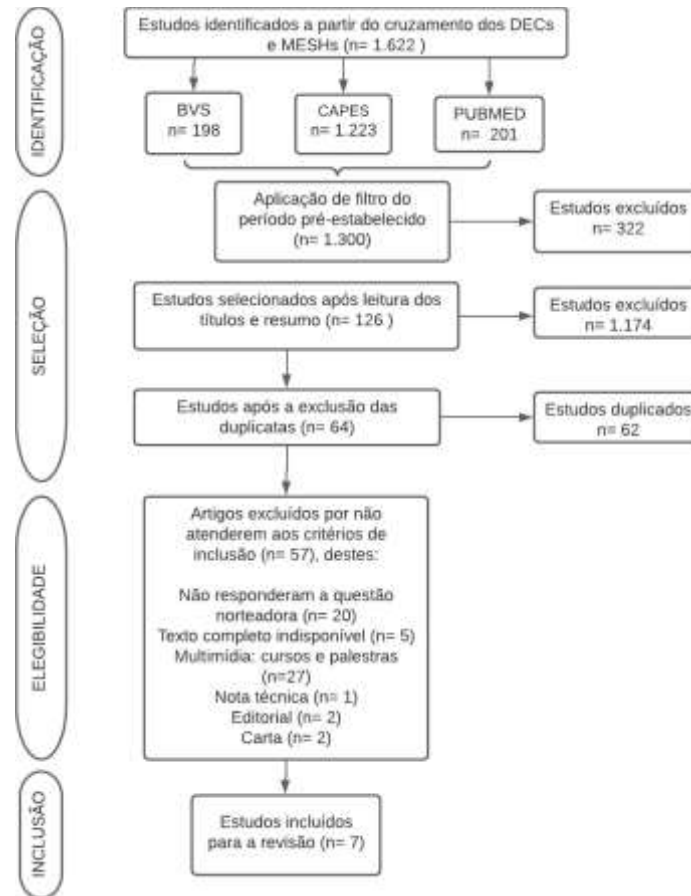
Dois avaliadores independentes participaram, em momentos distintos, da coleta, leitura e seleção dos artigos. Após leitura exaustiva dos títulos e resumos dos 1.300 estudos com o período aplicado pelo filtro, 126 estudos foram selecionados por preencherem os critérios de inclusão estabelecidos. Destes, após a exclusão das duplicatas e leitura na íntegra dos estudos, foram selecionados 7 artigos compondo esta revisão. A Figura 1 descreve o desenvolvimento do processo na identificação e seleção dos estudos decorrentes da amostra desta revisão, segundo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA)¹⁴.

Para caracterização dos estudos selecionados, elaborou-se um quadro síntese como instrumento de coleta de dados adaptado, contendo as seguintes informações: base de dados/portal, título do trabalho, autor(es) e ano, periódico, tipo de pesquisa e local de estudo, e conclusões. Os dados coletados foram analisados conforme a técnica de Bardin, que possui como base três etapas de análise, sendo elas: pré-análise com o objetivo de sistematizar as ideias através da leitura, a exploração do material com a descrição analítica e o tratamento juntamente com a interpretação dos resultados¹⁵.

Descreveu-se as publicações de forma sucinta para apresentação e discussão dos resultados obtidos, o que possibilitou a definição da elegibilidade dos dados, de forma a atingir seus objetivos. Foram comparados os resultados individualmente, permitindo a comparação das diferenças e similaridades entre as pesquisas, a organização dos dados dessa forma possibilitou o agrupamento dos estudos secundários em duas categorias: Medidas incorporadas a assistência de Enfermagem na Atenção Primária à Saúde no enfrentamento da COVID-19; e principais desafios enfrentados pela equipe de Enfermagem na execução de suas atribuições na Atenção Primária à Saúde.



Figura 1. Fluxograma da amostragem da revisão integrativa. Salvador, Bahia, 2021.



Fonte: Elaboração própria.

Por se tratar de uma pesquisa bibliográfica na qual as informações estão disponíveis publicamente, o estudo não foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). Entretanto, é válido salientar que todos os preceitos éticos foram respeitados no que se refere ao zelo pela legitimidade das informações para o tratamento dos dados, análise e discussão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra bibliográfica final foi constituída de sete artigos publicados no ano de 2020, sendo apresentados no Quadro 2 de acordo com os objetivos deste estudo. A maioria dos artigos selecionados foram encontrados na Biblioteca Virtual em Saúde - BVS (5), variando entre três e oito autores, e com repetição de nomes entre as publicações (1). Os artigos analisados foram filiados à Austrália (2) e, em sua maioria, ao Brasil (5) com predominância na região nordeste (2).



Quanto ao periódico de publicação dos artigos, 4 artigos foram publicados na revista *Enfermagem em Foco*, e os demais foram distribuídos entre as revistas: *Journal of Nursing Management* (1), *Journal of Nursing Scholarship* (1), e *Revista Brasileira de Enfermagem* (1). A maioria dos estudos trata-se de pesquisas descritivas e qualitativas do método relato de experiência (4), reflexivo (1) e o restante utilizou-se do método transversal (2). Os estudos, em sua maioria, tiveram como população enfermeiros (6), e dentre estes, um estudo incluiu a população de técnicos de enfermagem.

Quadro 2. Apresentação e caracterização dos artigos selecionados conforme base de dados/portal, título do trabalho, autor (es) e ano, tipo de pesquisa e local de estudo, e conclusões do estudo - Salvador, Bahia, 2021.

N	Base de dados/Portal	Título do trabalho	do Autor(es) /ano	Periódico	Tipo de pesquisa Local de Estudo	de e de Conclusões
I	Pubmed	The support needs of Australian primary care nurses from health during the COVID-19 pandemic ¹⁶	Halcomb et al., 2020	Journal of Nursing Management	Uma pesquisa transversal online entregue pela Survey Monkey, realizada na Austrália.	Uma série de questões-chave relacionadas à saúde e segurança, qualidade dos cuidados e segurança no trabalho precisam ser abordadas para apoiar os enfermeiros de atenção primária à saúde durante a pandemia de COVID- 19.
II	Pubmed	The experiences of nurses in primary health care during the COVID-19 pandemic in Australia ¹⁷	Halcomb et al., 2020	Journal of Nursing Scholarship	Uma pesquisa transversal foi entregue online usando o Survey Monkey, realizado na Austrália.	Os resultados do estudo destacaram um nível preocupante de insegurança em torno do emprego de enfermagem na atenção primária, bem como problemas com a disponibilidade de equipamentos de proteção individual. A percepção de que a pandemia resultou na redução da qualidade do atendimento precisa ser mais explorada.
III	BVS	Tecnologia móvel para o cuidado de Enfermagem durante a Pandemia da COVID-19 ¹⁸	Neves et al., 2020	Enfermagem em Foco	Utilizou-se o método de sistematização de experiências proposto por Holliday, no município de Manaus/AM/Brasil.	O uso de tecnologia móvel possibilitou a continuidade da assistência de enfermagem durante a pandemia da COVID- 19, de modo que o cuidado pode ser levado aos usuários vulneráveis, sem que houvesse o comprometimento da saúde.



						Continuação...
IV	BVS	Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde ¹⁹	Hermida et al., 2020	Enfermagem em Foco	Relato de experiência de um Centro de Saúde da região da Grande Florianópolis, Santa Catarina - Brasil.	O checklist elaborado, claro e objetivo na sua implementação, supriu a necessidade de se garantir, na Atenção Primária à Saúde, uma assistência à pessoa suspeita do novo coronavírus com sinais de gravidade com mais qualidade e segurança.
V	BVS	Agentes Comunitários de Saúde frente à COVID-19: vivências junto aos profissionais de Enfermagem ²⁰	Duarte et al., 2020	Enfermagem em Foco	Relato de experiência desenvolvido a partir de ações de enfermeiras que atuam na Estratégia Saúde da Família do município de Icó, estado do Ceará, Brasil.	Contar com o trabalho desses profissionais nos territórios tem sido estratégico e representa um diferencial para o cuidado, por auxiliarem no controle da disseminação e no monitoramento de grupos de risco, bem como das pessoas infectadas pela doença.
VI	BVS	Atenção Primária a Saúde frente a COVID-19 em um Centro de Saúde ²¹	Rios et al., 2020	Enfermagem em Foco	Relato de experiência acerca das estratégias de enfrentamento à COVID-19 de um Centro de Atenção Primária à Saúde de um município do sul da Bahia, Brasil.	Em todas as ações, percebeu-se que, apesar de inserido em uma equipe multiprofissional, o profissional de Enfermagem é o protagonista da Atenção Primária à Saúde, destacando-se desde o planejamento às execuções e avaliação das ações implementadas.
VII	BVS	Novo Coronavírus: (re)pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem ²²	Nunciaronil et al., 2020	Rev Bras Enferm.	Estudo reflexivo, fundamentado na formulação discursiva no contexto da COVID-19 na APS no Brasil.	Refletir sobre o processo de cuidado de enfermagem na atenção primária restabelece a força presente na cooperação entre equipes de saúde e redes comunitárias para mudar situações sociais, de saúde, e subfinanciamento.

- Medidas incorporadas a assistência de enfermagem na atenção primária à saúde no enfrentamento da COVID-19

Considerando o contexto da COVID-19, a maioria das ações específicas da Atenção Primária à Saúde (APS) referem-se ao combate de sua transmissão, à divulgação de informações em saúde de qualidade e à reorganização dos fluxos e



serviços de saúde das unidades da rede para atender e acompanhar o isolamento dos usuários acometidos pela doença^{19,21,22}.

Em algumas unidades de saúde, houveram a suspensão dos atendimentos eletivos e a realização de uma triagem imediata no acesso do indivíduo, organizando as atividades no sentido do agendamento a fim de diminuir aglomerações bem como para identificar precocemente casos sintomáticos respiratórios, possibilitando seu isolamento o mais brevemente possível^{20,21}.

A partir do atendimento do primeiro caso de uma pessoa com urgência respiratória suspeita do novo coronavírus, realizado no Centro de Saúde (CS) de um município da Grande Florianópolis, foi elaborado - seguindo as orientações desenvolvidas pela Secretaria da Saúde do município em consideração ao provável aumento do número de casos - um instrumento de checklist por uma residente de Enfermagem, com base na experiência da equipe de saúde, incluindo enfermeiros e técnicos de enfermagem¹⁹. Os resultados foram favoráveis e contribuíram de maneira significativa na assistência de enfermagem, tanto relacionado à segurança quanto à biossegurança para a equipe de saúde.

A atuação das enfermeiras também foi decisiva no planejamento, gerenciamento e capacitações para os trabalhadores da unidade, preparando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde, tendo como temáticas a utilização dos EPI e aquisição dos mesmos, o que configura uma responsabilidade social a partir do enfrentamento do novo Coronavírus^{20,21}. Além disso, o revezamento entre os profissionais foi uma decisão positiva na redução dos gastos, controle de estoque e uso racional dos Equipamentos de Proteção Individual (EPI)²¹.

A Educação em Saúde foi resgatada e estabelecida como prioridade dentre as tarefas de trabalho no processo de orientação dos usuários com diversas medidas para enfrentamento da COVID-19^{18,21}. Algumas das ações educativas abordaram os temas de higiene respiratória, distanciamento social e saúde mental, sendo estas realizadas nas salas de espera, garantindo maior sensação de empoderamento dos usuários no automanejo do cuidado e contribuindo para o gerenciamento da sua condição/doença^{18,21}. Embora o caráter multidisciplinar tenha sido de grande relevância nessa construção, pode-se afirmar um maior engajamento dos profissionais de Enfermagem na execução e planejamento de reuniões para essas ações^{20,21}.



Além disso, a Enfermagem adotou o uso das novas tecnologias de comunicação com a criação de grupos pelo aplicativo Whatsapp® para atualizar os usuários quanto a realização de atividades de educação em saúde para o combate da COVID-19, acompanhamento das pessoas com doenças crônicas, orientações prescritas no tratamento e consultas de pré-natal de alto risco^{18,20,21}. Assim como são enviados diariamente, material educativo sobre os protocolos de saúde adotados na atenção primária à saúde para a segurança dos profissionais de saúde, em especial da enfermagem e dos usuários¹⁸.

Um estudo realizado na Austrália, relatou o aumento no número de consultas para vacinação contra influenza sendo uma importante fonte de trabalho de acordo com alguns enfermeiros¹⁷. O levantamento e agendamento realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS), diante das crianças que estavam com vacinas atrasadas, também contribuíram substancialmente para o processo de trabalho de enfermeiros e enfermeiras²⁰.

A maioria dos exames de saúde de rotina diminuíram por conta da baixa procura e do risco de contaminação da COVID-19¹⁷. As consultas referentes aos Programas de Crescimento e Desenvolvimento da Criança e das puérperas foram suprimidas, só o Planejamento Familiar foi mantido, e houve a administração dos métodos contraceptivos pela equipe de Enfermagem²¹. Em relação aos procedimentos, a aferição de pressão arterial e glicemia passaram a ser realizadas apenas em intercorrências, manteve-se as trocas de curativos com fornecimento do material para sua realização em domicílio frente a implementação da Educação em Saúde²¹.

As Práticas Integrativas e Complementares (PIC) foram inseridas na rotina da unidade de saúde como métodos alternativos para lidar com as emoções e condições clínicas frente a pandemia. A meditação e a auriculoterapia, e os exercícios de respiração, além da criação de vídeos utilizando os aplicativos de redes sociais, e musicalização nos intervalos do almoço e nos finais de expediente, foram estimulados pelos profissionais de Enfermagem²¹. Por mais que a Enfermagem seja evidenciada como uma ciência voltada não apenas para procedimentos técnicos, mas também comprometida com o cuidado integral, ao refletir sobre o atual cenário, diversas necessidades são exigidas para o enfrentamento da pandemia, observando-se adversidades importantes a serem superadas^{21,22}.



Percebe-se que os profissionais de enfermagem estão em constante atualização nos meios tecnológicos, buscando outras ferramentas para qualificar seus serviços e preocupando-se em incentivar as equipes de saúde na APS e inseri-las na construção de modelos alternativos do cuidado frente à pandemia da COVID-19. Devido a suspensão dos diversos procedimentos e das consultas nas unidades de saúde, a aplicação de outras metodologias de trabalho através de sistemas informatizados é crescente e necessária. Estes sistemas possibilitam a administração mais efetiva do serviço, porém, a partir disso, pode gerar sobrecargas e dificuldades para a equipe de enfermagem durante o gerenciamento dos cuidados na Atenção Primária à Saúde e implicar na diminuição da qualificação da assistência prestada em meio a pandemia.

- Principais desafios vivenciados pela equipe de enfermagem na execução de suas atribuições na atenção primária à saúde

Com base nas produções analisadas, evidenciou-se alguns desafios enfrentados pela Enfermagem durante a assistência na APS frente à pandemia da COVID-19. Há uma repercussão da maioria dos profissionais de saúde relatando aspectos negativos em torno do compartilhamento e comunicação de informações, e que melhorias na entrega de informações mais claras sobre a COVID-19 (incluindo protocolos de gestão e informações atualizadas) poderiam ajudá-los a prestar melhor atendimento de qualidade^{16,18}. Embora, no entanto, um estudo internacional demonstrou que quase 80% dos enfermeiros de uma unidade de saúde concordaram totalmente que tinham conhecimento suficiente da COVID-19, mas apenas 42,5% relataram que no local de trabalho possuía diretrizes específicas da COVID-19¹⁷.

Quanto ao uso dos EPI's, embora seja um requisito indispensável para os profissionais de saúde, principalmente frente à pandemia, a aquisição de tais materiais neste nível de atenção têm sido um grande desafio, assim como as diretrizes para o uso adequado deles^{17,21}. Além disso, foi visto que tarefas adicionais foram incorporadas à função de enfermagem, como "limpar, atender o telefone, redigir políticas, desenvolver ferramenta de triagem, educar a equipe"¹⁷. Houve um aumento inicial na carga horária dos profissionais de Enfermagem com jornadas



exaustivas, devido principalmente as elevadas taxas de casos e da busca por acolhimento e informações^{21,22}. Já em outro estudo, significativamente, mais enfermeiros empregados na prática geral relataram uma diminuição nas horas de trabalho e ameaça de rescisão do contrato de trabalho devido a segurança física pessoal 52,9% ou falta segurança no emprego 50,7%¹⁷.

Nesse contexto de pandemia, faz-se necessário uma maior atenção destinada a saúde mental e bem-estar dos profissionais de saúde, especialmente os da Enfermagem, por estarem mais sujeitos a ser afetados. Assim, gerenciar o estresse e bem-estar psicossocial é tão importante neste momento quanto cuidar da saúde física^{17,21}. Garantir que enfermeiras e outros profissionais de saúde tenham um bom suporte a curto e longo prazo para manter sua saúde mental durante tempos de crise é uma estratégia fundamental para que a qualidade do atendimento aos serviços de saúde à comunidade não seja tão afetada devido a COVID-19^{16,17}. Compreender essas experiências é vital para garantir o apoio da força de trabalho durante e após a pandemia, otimizar a gestão da APS, a sustentabilidade e possibilitar a (re)criação dos processos de cuidado de enfermagem^{17,22}.

Verificou-se escassez de estudos que abordassem os desafios frente à pandemia na APS mediante o contexto da equipe de Enfermagem, o que compreende os enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem. Considera-se que a equipe de enfermagem está enfrentando esse processo com dificuldades que afetam o principal pilar de uma assistência resolutiva em saúde como o cuidado integral com segurança individual e a escassez de metodologias de trabalho que auxiliem nesta evolução durante a pandemia da COVID-19. Neste contexto, o enfermeiro, em especial, possui a condição de integrador e multiplicador de conhecimento técnico e científico em saúde, logo, necessita de auxílio tanto na manutenção física quanto na segurança psicológica para conduzir sua equipe de Enfermagem e não refletir nos mesmos.

Ademais, foi possível analisar que esta é a primeira revisão que inclui as mudanças implementadas na assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde frente à pandemia da COVID-19. No entanto, este estudo apresenta algumas limitações que merecem ser mencionadas. A maioria dos estudos incluídos nesta revisão foram de delineamento descritivo/qualitativo e não são específicos para a população de enfermagem, já que só envolveram enfermeiros.



Dentre os materiais analisados, a maior parte dos estudos realizou a coleta de dados em um período muito curto, após o início da pandemia (março ou abril) com duração de algumas semanas, o que faz supor que esses resultados estão aquém da realidade atual, visto que já se passou um longo tempo de circulação do vírus e isolamento social. Além disso, também faltam evidências sobre as recomendações padrões mais adequadas na assistência, e a maioria das intervenções são baseadas em opiniões de especialistas e não em estudos de alta evidência. Pesquisas futuras devem considerar um desenho longitudinal ou transversal, com maior tamanho de amostra, tanto para enfermeiros e técnicos de enfermagem quanto para auxiliares de enfermagem, e um recorte temporal maior para resultados diferentes relacionados às alterações nas contribuições na APS.

CONCLUSÃO

Diante dos desafios impostos pela pandemia da COVID-19, os profissionais de saúde enfrentam situações problemáticas para dar continuidade a assistência na Atenção Primária à Saúde, relacionadas não apenas à escassez de materiais e equipamentos de proteção individual, como também a rotina exaustiva e sobrecarga mental no ambiente de trabalho.

Dentre as medidas adotadas pela equipe de Enfermagem, pode-se destacar a educação em saúde como forte aliado no enfrentamento da pandemia, visto que há circulação de muitas informações equivocadas ou não condizentes com as evidências científicas. O uso da tecnologia móvel também se mostrou eficaz para que o acompanhamento dos pacientes na APS pudesse ser realizado através de uma equipe multiprofissional, corroborando assim com as orientações de distanciamento e isolamento social tanto para a equipe quanto para a comunidade. Além disso, a elaboração de novos protocolos de atendimento proporcionou a promoção da assistência ao paciente, onde buscou-se atualizações e ações voltadas para o cuidado e enfrentamento da pandemia.



Neste estudo, foi evidenciado o destaque da equipe de enfermagem na APS, desde o planejamento até execução dos cuidados, mesmo com adaptações nas funções dos profissionais. Observou-se a necessidade de um melhor direcionamento de recursos públicos voltados para o setor primário, já que é a porta de entrada para a rede de saúde pública, além da urgência de investimentos em mais estudos acerca do tema devido à carência científica. Assim, fornecerá mais subsídios para o desenvolvimento de estratégias, garantindo a melhoria da qualidade de trabalho para os profissionais e na assistência aos usuários

REFERÊNCIAS

1. Werneck GL, Carvalho MS. A pandemia de COVID- 19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada. Cad. Saúde Pública, [Internet]. Maio 2020. [citado em 02 outubro 2020] 36 (5). Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csp/2020.v36n5/e00068820/>
2. Geremia DS, Vendruscolo C, Celuppi IC, Adamy EK, Toso BRSGO, Souza JB. 200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19. Rev. Latino-Am. Enfermagem, [Internet]. 2020 [acesso em 02 outubro 2020]; 28:e3358. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-11692020000100403&script=sci_arttext&tlng=pt
3. Ministério da Saúde (Brasil). Coronavírus: o que você precisa saber e como prevenir o contágio. [Internet]. 2020 [acesso em 01 outubro 2020]. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>
4. Sales OP, Vieira AFB, Martins AM, Garcia LG, Ferreira RKA. O Sistema Único de Saúde: desafios, avanços e debates em 30 anos de história. Revista Humanidades e Inovação [Internet]. 2019 [acesso em 01 outubro 2020] v.6, n.17. Disponível em: <https://revista.unitins.br/index.php/humanidadeseinovacao/article/view/1045>
5. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Políticas de Saúde. Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde [Internet]. Alma-Ata, 1978. Declaração de Alma-Ata Projeto Promoção da Saúde. As cartas da promoção da saúde. Brasília, DF, 2002 [acesso em 12 outubro 2020]. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cartas_promocao.pdf
6. Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (COVID-19) na Atenção Primária à Saúde, [Internet] versão 9. Brasília – DF, Maio de 2020. [acesso em 03 outubro 2020]. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/05/1095920/20200504-protocolomanejo- ver09.pdf>



7. Organização Mundial da Saúde (Geneva). Coronavirus disease (COVID-19) outbreak: rights, roles and responsibilities of health workers, including key considerations for occupational safety and health, [Internet] 2020. [acesso em 02 outubro 2020]. Disponível em: https://www.who.int/docs/default-source/coronaviruse/who-rights-roles-respon-hw-covid-19.pdf?sfvrsn=bcabd401_0
8. Relatório da OMS destaca papel da Enfermagem no mundo. [Internet] Conselho Federal de Enfermagem. Ascom - Cofen, 04 de abril 2020, [acesso em 07 setembro 2020] Disponível em: http://www.cofen.gov.br/relatorio-da-oms-destaca-papel-da-enfermagem-no-mundo_78751.html
9. Tonetto LM, Brust-Renck PG, Stein LM. Perspectivas metodológicas na pesquisa sobre o comportamento do consumido [Internet]. Psicologia: ciência e profissão. Brasília, Março 2014, [acesso em 03 dezembro 2020] 34(1) 180-195. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-98932014000100013&script=sci_abstract&tlng=pt
10. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvao CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem [Internet]. Texto contexto Enfermagem. Florianópolis, dezembro 2008 [acesso em 29 outubro 2020] ; 17(4): 758-64. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=s0104-07072008000400018&script=sci_abstract&tlng=pt
11. Botelho LLR, Cunha CCA, Macedo M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais [Internet]. Revista Eletrônica Gestão e Sociedade. Gestão e Sociedade, Belo Horizonte, maio/agosto 2011 [acesso em 08 outubro 2020]; 5(11), 121-136. Disponível em: <https://www.gestaoesociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220>
12. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. A estratégia PICO para a construção da pergunta de pesquisa e busca de evidências. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. 2007 June [acesso em 01 outubro 2020] ; 15(3): 508-511. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692007000300023&lng=en<http://dx.doi.org/10.1590/S0104-11692007000300023>
13. OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia. [Internet] Organização Pan-Americana da Saúde/ Organização Mundial da Saúde no Brasil. Brasília-DF, 2020 [acesso em 10 outubro 2020]. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812
14. Principais itens para relatar Revisões sistemáticas e Meta-análises: A recomendação PRISMA. Epidemiol. Serv. Saúde [Internet]. 2015 June [acesso em 20 novembro 2020]; 24(2): 335-342. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222015000200335&lng=en . <https://doi.org/10.5123/S1679-49742015000200017>



15. Mozzato AR, Grzybovski D. Análise de conteúdo como técnica de análise de dados qualitativos no campo da administração: potencial e desafios [Internet]. Revista Administração contemporânea, Curitiba, agosto 2011 [acesso em 29 outubro 2020]; 15(4), 731-747. Disponível em: <https://rac.anpad.org.br/index.php/rac/article/view/874>
16. Halcomb E, McInnes S, Williams A, Ashley C, James S, Fernandez R, et al. The support needs of Australian primary health care nurses during the COVID-19 pandemic [Internet]. J Nurs Manag, July 2020 [acesso 29 março 2021]; 2020a, 28 : 1553 - 1560. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/jonm.13108>
<https://doi.org/10.1111/jonm.13108>
17. Halcomb E, Williams A, Ashley C, McInnes S, Stephen C, Calma K, et al. The Experiences of Primary Healthcare Nurses During the COVID-19 Pandemic in Australia [Internet]. Journal of Nursing Scholarship, July 2020b [acesso em 29 março de 2021]; 52: 270-280. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC7436753/>
18. Neves D, Moura G, Germano S, Cacicano K, Filho Z, Oliveira H, et al. Tecnologia móvel para o cuidado de enfermagem durante a pandemia da COVID-19: relato de experiência [Internet]. Revista Enfermagem em Foco, dezembro 2020 [acesso 29 março 2021]; 11(2,n.esp): 160-166. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3772>
19. Hermida P, Silveira N, Bringhenti L, Bugs T, Miotto P, Chiari M, et al. Cuidados à pessoa suspeita de COVID-19 com sinais de gravidade na Atenção Primária à Saúde [Internet]. Revista Enfermagem em Foco, dezembro 2020 [acesso 29 março 2021]; 11 (Esp. 2): 192-198. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4223>
20. Duarte RB, Medeiros LMF, Araújo MJAM, Cavalcante ASP, Souza EC, Alencar OM, et al. Agentes comunitários de saúde frente à covid-19: vivências junto aos profissionais de enfermagem. [Internet]. Revista Enfermagem em Foco, setembro 2020 [acesso 29 março 2021]; 11 (1) Especial: 252-256. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/09/agentes-comunitarios-saude-covid-19-enfermagem.pdf>
21. Rios AFM, Lira LSSP, Reis IM, Silva GA. Atenção primária à saúde frente à covid- 19 em um centro de saúde [Internet]. Revista Enfermagem em Foco, setembro 2020 [acesso 29 março 2021]; 11 (1) Especial: 246-251. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/atencao-primaria-saude-covid-19-relato-experiencia/>
22. Nunciaroni AT, Cunha FTS, Vargas LA, Corrêa VAF. Novo Coronavírus: (re)pensando o processo de cuidado na Atenção Primária à Saúde e a Enfermagem [Internet]. Rev. Bras. Enferm., setembro 2020 [acesso 29 março 2021]; 73(Suppl 2): e20200256. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020001400403&lng=en